

ASSOCIADOS MG

- Estado de Minas
- Aqui
- TV Alterosa
- Guarani FM
- Ragga
- EM Digital

NOTÍCIAS

- Brasileirão 2009
- Ciência e Tecnologia
- Conquiste a Paz
- Economia
- Especiais
- Esportes
- Galeria de fotos
- Imóveis
- Internacional
- Minas
- Nacional
- Política
- Veículos
- Vestibular

SERVIÇOS

- Admite-se
- Astral
- Busca EM
- Busca Uai
- Central de Segurança
- Classificados
- Concursos
- eSom
- Mercado Mineiro
- Previsão do tempo
- Revelação de Foto
- Suporte VIP (novo)
- Trânsito
- Webmail

DZAI

- Blogs
- Fotos
- Notícias
- Podcast
- Vídeos

DIVIRTA-SE

- Arte e Livro
- Chat
- Cinema
- EhGata
- Eventos
- Gastronomia
- Guia de Bares
- Hit

MINAS

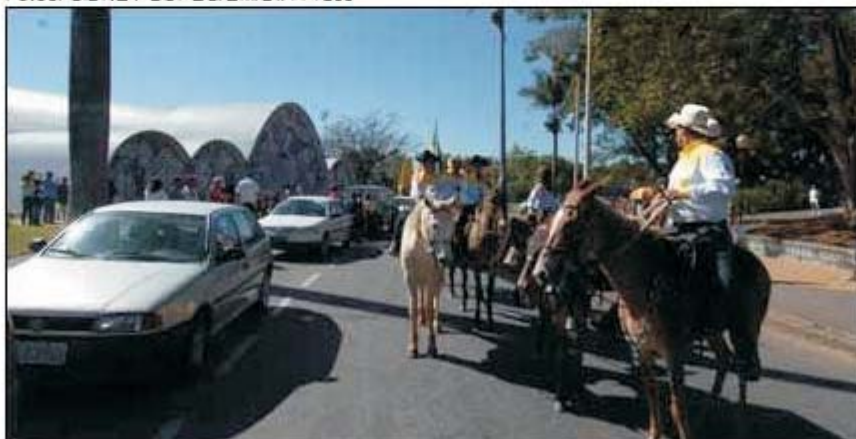
Domingo 19 de julho de 2009 08:59

## Cavalgada cultural leva literatura a Belo Horizonte

Comandada por neto de Niemeyer, Cavalgada Cultural Brasília 50 anos chegou nesse sábado a BH, fazendo a alegria da garotada que compareceu à igreja da Pampulha para ganhar kit de livros

Frederico Bottrel - Estado de Minas

Fotos: SIDNEY LOPES/EMD.A Press



Depois de 22 dias, cavaleiros que saíram de Niterói (RJ) chegam ao complexo idealizado pelo arquiteto. Fã de literatura, Thays gostou do Conto de escola, que ganhou da tropa

“É uma emoção enorme chegar a cavalo, depois de percorrer 640 quilômetros, aqui à praça da igreja da Pampulha, projetada pelo meu avô muitos anos atrás. Este lugar é o início de tudo.” Com voz rouca, embargada e olhos marejados, Carlos Oscar Niemeyer, neto do arquiteto Oscar Niemeyer, resumiu a sensação de chegar a Belo Horizonte, ontem. De chapéu, botinas e cinturão de couro, ele comandou a tropa de 20 cavaleiros da Cavalgada Cultural Brasília 50 anos. Na bagagem das mulas, livros que foram ficando no meio do caminho.



O grupo saiu há 22 dias de Niterói (RJ), diante do Museu de Arte Contemporânea, outra obra do famoso arquiteto. A jornada será retomada em abril de 2010, daqui a Brasília, para chegar à capital federal a tempo das comemorações do cinquentenário da capital. No caminho, os cavaleiros distribuem os livros para escolas públicas e crianças das cidades do trajeto, atraídas pelo lúdico da tropa, que difunde conhecimento dessa maneira inusitada.

Até agora, foram entregues 60 mil exemplares, em 20 municípios. “A ideia foi do Oscar Niemeyer, que, quando soube que faríamos uma cavalgada para homenagear seu centenário, sugeriu que arrecadásemos doações de livros”, conta Carlos, lembrando que o avô acompanha de longe cada passo da jornada, via internet. O arquiteto completa 102 anos em dezembro, “lúcido e trabalhando”, na definição do neto.

Naquela primeira versão despretensiosa da cavalgada, em 2007, 12 mil livros foram arrecadados e distribuídos. De lá para cá, o projeto cresceu e deu origem à Associação Cavaleiros da Cultura, presidida por Carlos, reunindo empresários, profissionais liberais e aposentados. Gente que gostava de cavalgar e resolveu unir o útil ao agradável. A logomarca do projeto, estampada na camisa de cada cavaleiro, mostra um cavalo, com os traços

AGOSTO/2009

D	S	T	Q	Q	S
2	3	4	5	6	
9	10	11	12	13	14
16	17	18	19	20	21
23	24	25	26	27	28
30	31				

**FALAFÁCIL**  
CLIQUE E ACESSE.

FORUM

Projeto de lei acaba com pontuação na carteira para casos de multas leves. Você concorda?

ENQUETE

Cientistas descobriram o bronzeamento artificial e o risco de câncer de pele. Você se submeteria ao tratamento?

Procure seus produtos favoritos

Compre nos EUA



Revista Ragga
Teatro
Uai Passatempos
Ver pra crer

[Voe com 75% de desconto](#)

Isso não é promoção, é compromisso da Azul com você. Confira! [www.VoeAzul.com.br](http://www.VoeAzul.com.br)

Anúncios **Google**

Foi o caso da estudante Thays Grazielle, de 13 anos. Ela, que está na 7ª série no Dom Orione, jura de pés juntos que é fascinada por literatura, embora não dispense uma diversão na internet. Na hora de decidir, ela revela gosto clássico. “Vou começar pelo Machado de Assis que está no kit”, dizia, enquanto abria o presente. O título, Conto de escola, foi o que mais chamou a atenção da garota.

A secretária municipal de Educação, Macaé Maria Evaristo, elogiava a atuação dos cavaleiros, esperando que o exemplo se replique: “Não melhoraremos a qualidade da educação se não tivermos o apoio de toda a cidade, da sociedade civil, para desenvolver outros projetos deste tipo”. Patrocinadores e doações de livros baseiam a iniciativa dos cavaleiros.

A escolha do cenário de chegada da comitiva não foi em vão. A Igreja de São Francisco de Assis, emblemático cartão-postal da cidade, projetada por Niemeyer nos anos 1940 junto ao complexo arquitetônico da Pampulha, foi empreendimento que também demandou coragem dos realizadores. “O espírito de iniciativa que pontuou a criação de todo esse espaço é inspiração clara para ações como esta”, comparou Osmando Pereira, secretário administrativo da Regional Pampulha. “O que JK, Niemeyer, Portinari e Ceschiatti nos mostraram naquele tempo e os cavaleiros nos mostram hoje é que, tendo vontade e coragem, nada é impossível”, arrematou.